

Demonstrações Financeiras

Voyager Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Voyager Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Voyager Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Voyager Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 29 de abril de 2025, sem modificações.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.




**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Voyager Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	50	20
Impostos a recuperar	4	23	23
Total do circulante		73	43
Imobilizado	5	8	-
Total do ativo circulante		8	-
Total do ativo		81	43
Passivo circulante			
Fornecedores		19	19
Obrigações tributárias		2	2
Total do passivo circulante		21	21
Patrimônio líquido	6		
Capital social		13.134	12.544
Prejuízos acumulados		(13.074)	(12.522)
Total do patrimônio líquido		60	22
Total do passivo e patrimônio líquido		81	43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voyager Participações S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	7	(553)	(527)
Resultado da equivalência patrimonial		-	(380)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(553)</u>	<u>(907)</u>
Resultado financeiro	8		
Receitas financeiras		2	6
Despesas financeiras		(1)	(1)
Total Resultado Financeiro		<u>1</u>	<u>5</u>
Prejuízo do exercício		<u>(552)</u>	<u>(902)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voyager Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(552)	(902)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(552)</u>	<u>(902)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voyager Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social subscrito	(-) Capital social a integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		148.732	(120)	(11.620)	136.992
Integralização de capital social	6	33.003	(80)	-	32.923
Redução de capital	6	(168.991)	-	-	(168.991)
Prejuízo do exercício		-	-	(902)	(902)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		12.744	(200)	(12.522)	22
Aumento e integralização de capital social	6	500	90	-	590
Prejuízo do exercício		-	-	(552)	(552)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		13.244	(110)	(13.074)	60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voyager Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(552)	(902)
Itens que não afetam as disponibilidades			
Depreciação	5	2	-
Resultado da equivalência patrimonial		-	380
		(550)	(522)
Aumento dos ativos operacionais			
Tributos a recuperar		-	(2)
		-	(2)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		-	3
		-	3
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(550)	(521)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aportes em investidas		-	(32.504)
Aquisição de imobilizado	5	(10)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(10)	(32.504)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	6	590	32.923
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		590	32.923
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		30	(102)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		20	122
No fim do período		50	20
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		30	(102)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Voyager Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães JR, número 822, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04542-000.

A Companhia foi constituída em 14 de março de 2022 sob a denominação de SF 502 Participações Societárias S.A, tendo por objeto social específico o desenvolvimento de novos projetos de infraestrutura, assim entendidos aqueles definidos nos termos da Lei nº 11.478, de 29 de maio de 2007, por meio da participação, em caráter permanente ou temporário, em outras sociedades de propósito específico que atuem no desenvolvimento, implementação, operação ou manutenção de projetos de infraestrutura no território nacional, especialmente, mas sem limitação, no setor de rodovias, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de outros valores mobiliários.

Em 18 de agosto de 2022 a Companhia foi adquirida pela Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

Em 18 de agosto de 2022, a Companhia alterou a razão social para Voyager Participações S.A.

Em 30 de abril de 2024, a acionista da Companhia deliberou pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$168.991 com o cancelamento dessas ações ordinárias, mediante a restituição de capital em quotas de participação na investida EPR2 Participações S.A para fundo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, sem efeito caixa, conforme detalhado na Nota 6. A companhia tem por objeto social explorar projetos de infraestrutura em transportes, através da exploração direta, ou da participação em sociedades de propósito específico que explorem a operação e manutenção de complexos rodoviários federais e estaduais.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as mesmas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 10 de abril de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia faz a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

2.7. Políticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativo financeiro--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, em caso de resgate antecipado.

Passivo financeiro

Fornecedores

Referem-se a prestação de serviços e são contabilizados pelo regime de competência. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

b) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (“*impairment*”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhuma provisão registrada ou a ser divulgada nas demonstrações financeiras.

A companhia reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui valores registrados ou a serem divulgados de provisões de contingências possíveis ou prováveis nas demonstrações financeiras.

d) Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do exercício foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real Anual.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Tributos--Continuação

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.8 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 até findas em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia avaliou os pronunciamentos e alterações contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e concluiu que sua adoção não produziu efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras do exercício. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

2.9. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 (equivalente ao CPC 51): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Alterações à IFRS 9 (equivalente ao CPC 48) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40) - Alterações à Classificação e Mensuração de instrumentos financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras equivalentes de caixa	<u>50</u>	<u>20</u>
	<u>50</u>	<u>20</u>

As aplicações correspondem a aplicações automáticas vinculadas a conta corrente e com liquidez diária. São consideradas instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, a 96,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (97% em 31 de dezembro de 2024).

4. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	<u>23</u>	<u>23</u>
	<u>23</u>	<u>23</u>

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Imobilizado

	Taxa Média depreciação a.a.	Imobilizado Líquido em 31/12/2024	Custo	Depreciação	Imobilizado Líquido em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	20%	-	10	(2)	8
Total do imobilizado		-	10	(2)	8

A movimentação do imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

	Máquinas e equipamentos
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-
Adições	10
Depreciação	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8

6. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado e subscrito é de R\$13.244 dividido em 13.243.504 ações ordinárias nominativas e o capital social integralizado é de R\$13.134 (em 31 de dezembro de 2024 o capital social era de R\$12.743 dividido em 12.743.504 ações ordinárias nominativas e o capital social integralizado era de R\$12.543).

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.	13.243.504	100%	12.743.504	100%
	13.243.504	100%	12.743.504	100%

Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Patrimônio líquido--Continuação

Movimentação do capital social

<u>Descrição</u>	<u>Data</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023		148.611.399	148.611
Integralização de capital	31/01/2024	120.000	120
Aumento de Capital - integralização	30/04/2024	32.504.024	32.504
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 01/07/2024	16/12/2024	100.000	100
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 19/08/2024	16/12/2024	100.000	100
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 28/10/2024	16/12/2024	100.000	100
Total integralizado 2024		32.923.024	32.924
Redução de capital conforme Ata	30/04/2024	(168.990.919)	(168.991)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		12.543.504	12.544
Aumento de Capital - integralização	24/01/2025	50.000	50
Aumento de Capital - integralização	10/02/2025	50.000	50
Aumento de Capital - integralização	24/02/2025	50.000	50
Integralização de capital	22/04/2025	50.000	50
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 26/05/2025	06/11/2025	50.000	50
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 30/06/2025	06/11/2025	50.000	50
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 25/08/2025	06/11/2025	150.000	150
Aumento de Capital - integralização	17/11/2025	40.000	40
Aumento de Capital - integralização	15/12/2025	100.000	100
Total integralizado 2025		590.000	590
Saldo em 31 de dezembro de 2025		13.133.504	13.134

Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social somado ao valor total das reservas. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não constituindo assim reserva legal.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Patrimônio líquido--Continuação

Destinações dos resultados

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não distribuindo dividendos.

Remuneração dos administradores

Conforme estatuto da Companhia os diretores perceberão uma remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral, porém para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores.

7. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais apresentaram os saldos conforme abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços de consultoria administrativa e financeira	(273)	(295)
Imprensa	(165)	(158)
Assessoria e consultoria de informática	(29)	(27)
Serviços de auditoria	(27)	-
Serviços advocatícios	(25)	(42)
Serviços de consultorias contábeis e fiscais	(25)	-
Publicações de atas e balanços	(5)	(4)
Passagens e hospedagem	(2)	-
Depreciação	(2)	-
Outras	-	(1)
Total Despesas administrativas	(553)	(527)

8. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2	6
	<u>2</u>	<u>6</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias e juros	(1)	(1)
	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	<u>1</u>	<u>5</u>

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo		
<u>Ativos financeiros</u>						
Equivalentes de caixa	50	50	20	20	Valor justo por meio do resultado	2
<u>Passivos financeiros</u>						
Fornecedores	19	19	19	19	Custo amortizado	-

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* da Perfin.

Os principais fatores de risco inerentes à Companhia podem ser assim identificados:

Gestão de Riscos

i) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

ii) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Administração da Companhia.

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil, consultado em 27 de janeiro de 2026, de onde foram extraídas as projeções dos indexadores SELIC/CDI definindo-se assim o cenário provável. Com base nesse cenário, foram calculadas análises de sensibilidade adicionais com variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

ii) *Riscos de liquidez--Continuação*

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras--Continuação

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2025	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				14,48%	7,24%	10,86%	18,09%	21,71%
Aplicações financeiras	CDI	96,5%	50	7	4	5	9	11
Total			50	7	4	5	9	11

10. Eventos Subsequentes

Em 09 de fevereiro de 2026, a companhia realizou uma integralização no capital social de R\$60.